



PNUM 2025: Para além da forma – território e desafios societais

Porto, 2025

Vítor Oliveira 

CITTA Centro de Investigação do Território Transportes e Ambiente, Porto, Portugal.

E-mail: vitorm@fe.up.pt

Submetido em 31 de julho de 2025. Aceito em 03 de agosto de 2025.

<https://doi.org/10.47235/rmu.v13i2.471>

A 13ª Conferência da Rede Lusófona de Morfologia Urbana / *Portuguese-language Network of Urban Morphology* (PNUM) teve lugar na Universidade Portucalense, no Porto, entre 25 e 27 de junho de 2025 (Figura 1). A conferência, realizada entre os eventos de Belém 2024 e de Niterói 2026, teve lugar num momento crucial na vida da PNUM. Quinze anos depois da sua formalização junto do *International Seminar on Urban Form* / ISUF em Hamburgo (Oliveira *et al.*, 2023), o PNUM vive um momento de crescente exploração da sua *diversidade*, quer em termos de *objetos* de pesquisa, quer de *investigadores*. Depois da conferência de Belém nos ter convidado a refletir sobre a Morfologia Urbana em contextos periféricos e antes do evento de Niterói nos levar a desenvolver esta dimensão periférica para as formas de ocupação africana, indígena e europeia, a conferência do Porto contribuiu para este processo, alargando o campo disciplinar, procurando ir *para além da forma*. A este nível, agrada-me pensar que para um morfólogo a forma importa, não pela forma em si mesmo, mas pelo impacto que pode ter num conjunto de dimensões estruturantes da nossa vida.

A abertura à *diversidade* no PNUM 2025 refletiu-se num conjunto de opções estratégicas. Desde logo adquiriu expressão na escolha dos quatro oradores convidados: um brasileiro e um português (nacionalidades usuais nas conferências do PNUM), um moçambicano e um espanhol – opções de importância extrema face a dois objetivos estratégicos do PNUM: I) a abertura da rede aos países africanos de expressão portuguesa; e II) o reforço da sua relação com o ISUF-H. Evandro Monteiro (Universidade Estadual de Campinas) debateu um conjunto de

similaridades e singularidades identificáveis na macroestrutura morfológica das cidades. Carlos Dias Coelho (Universidade de Lisboa) apresentou um método de análise morfológica desenvolvido ao longo das últimas duas décadas. No dia em que se assinalaram 50 anos da independência de Moçambique, Luís Laje (Universidade Eduardo Mondlane) abordou os desafios fundamentais dos processos de densificação urbana em curso no seu país. Por fim, Xose Lois Martinez (Universidade de A Coruña) explorou a questão do limite, tomando a história urbana da Corunha como pretexto.

Na sequência de um diálogo lusófono-hispânico iniciado na Conferência do ISUF-H de 2024, em Valência, o evento do Porto incluiu uma seção especial dedicada à recente investigação morfológica em Espanha. Javier Monclús, Ana Portalés, Carles Llop e Carmen Díez apresentaram uma série de trabalhos desenvolvidos em diferentes centros de investigação, um conjunto de projetos comuns (dos quais se destaca a recolha de teses de doutoramento com um enfoque no *urbano*, elaboradas ao longo de 50 anos), e uma reflexão sobre o que têm sido as recentes conferências da rede hispânica. Por fim, os colegas espanhóis lançaram uma série de pontes para colaboração entre estas duas redes regionais do ISUF.

O PNUM 2025 incluiu uma segunda seção especial dedicada a um tema crucial: a relação entre investigação, ensino e prática profissional. Uma mesa incluindo investigadores (Miguel Serra), docentes (Cláudia Monteiro, Cristina Cavaco) e profissionais de autarquias locais (João Quintão, Susana Bettencourt) debateu as difíceis relações entre os três vértices deste triângulo, identificando desafios e procurando

pontes para a concretização de um objetivo comum: a construção de melhores cidades.

A reflexão *para além da forma* estruturou-se em sete linhas temáticas (desafios): coesão territorial, alterações climáticas, transição digital, densificação urbana, metodologias, ensino e temas emergentes. A conferência, e esta estrutura de organização, atraiu 175 submissões que se traduziram em cerca de uma centena de trabalhos apresentados. As apresentações, bem como o debate que se seguiu, dentro e fora de sala, nos espaços formais e informais, em muito contribuíram para a identificação e compreensão dos mais recentes avanços em Morfologia Urbana.

David Viana, vice-presidente do PNUM, coordenou esta conferência. Ao seu lado teve Ana Lima, Mariana Correia, Susana Milão e Telma Ribeiro (Comissão Organizadora) e ainda Alberto Lima, Amaro Mendonça, Ana Mélice Dias, Lais Bertolino e Silvia Spolaor (Comissão Executiva). A todos, e à Universidade Portucalense, a Rede Lusófona de Morfologia Urbana agradece três dias de intenso debate morfológico e reforço de relações académicas e pessoais. A comunidade de morfólogos reencontrar-se-á, uma vez mais, em setembro de 2026, em Niterói, numa conferência coordenada por Rita Montezuma.



Figura 1. 13ª Conferência da Rede Lusófona de Morfologia Urbana, Universidade Portucalense, Porto (fonte: o autor)

Referências

Oliveira, V., Costa, S.P., Holanda, F. (2023) 'The study of urban form in Brazil and Portugal', *Serbian Architectural Journal* 15, 120-146.

*Editoras responsáveis pela submissão: Eneida Maria Souza Mendonça, Michela Sagrillo Pegoretti.
Editor assistente: Vitor de Toledo Nascimento. Editora de texto: Linda Emiko Kogure*

Licenciado sob uma licença Creative Commons.

